



COMPORTAMENTO COMPULSIVO DO USO DE CHUPETA EM ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO SOB O OLHAR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Tamires Giorgetti Costa; Tatiana de Cássia Ramos Netto.
tamiresgiorgetti@yahoo.com.br.

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A Análise do Comportamento enquanto referência teórica e metodológica sustenta-se em seu objeto de estudo comportamento e a relação entre organismo e ambiente. O clínico analítico-comportamental busca proporcionar ao cliente a compreensão do seu comportamento e auxiliar no desenvolvimento da aceitação e não julgamento. Fatores filogenéticos, ontogenéticos e sociogenéticos formam os padrões de comportamento do indivíduo, não sendo possível compreendê-lo como patológico ou anormal, mas tendo em vista, que são mantidos pela produção de reforços significativos, adaptados em algum contexto, sendo ou não reforçados pela sociedade. Diante disso, objetiva-se apresentar um estudo de caso atendido à luz da análise do comportamento. O paciente de 55 anos, sexo masculino, mecânico, que apresenta como queixa o uso frequente do objeto “chupeta”, o que acaba dificultando o estabelecimento de relações interpessoais, afetivas e sexuais. A abordagem utilizada foi a analítica comportamental, totalizando 18 sessões no primeiro e segundo semestre de 2018 na clínica-escola de Psicologia de Bauru- SP. Fez-se uso da aplicação do IHS - Inventário de Habilidades Sociais, que resultou como abaixo da média totalizando um escore de 74 pontos. Após comprovar com o instrumento o comportamento observável, a Análise Funcional foi realizada a fim de identificar os antecedentes e consequentes do comportamento de chupar chupeta na tentativa de controle da sua funcionalidade. As intervenções basearam-se no treino de habilidades sociais, juntamente com modelação e modelagem de novos comportamentos considerados como déficit no seu repertório. Ainda, foi possível o uso de tabelas de automonitoramento do objeto. Ao decorrer do processo, o monitoramento da chupeta contribuiu para a diminuição do comportamento de chupar chupeta, sendo este condicionado apenas para o período noturno; já o treino de habilidades sociais favoreceu para o estabelecimento de novas interações sociais, na prática de esportes como a natação e caminhada, juntamente com a comunicação assertiva na iniciação e encerramento de conversas. Assim, conclui-se que a Análise do Comportamento pode ser usada em caso de comportamentos de uso de chupetas em adultos e aumento de repertório social para enfrentamento da queixa.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; Uso de chupeta em adultos; Psicologia Clínica.